



UNICAMP

P14.08

EVENTO: CD lançado por Marcus Llerena

VEÍCULO: JORNAL DO BRASIL

DATA: 24 de janeiro de 1995

PÁGINA: 7

SEÇÃO: CADERNO B



A força do instrumental

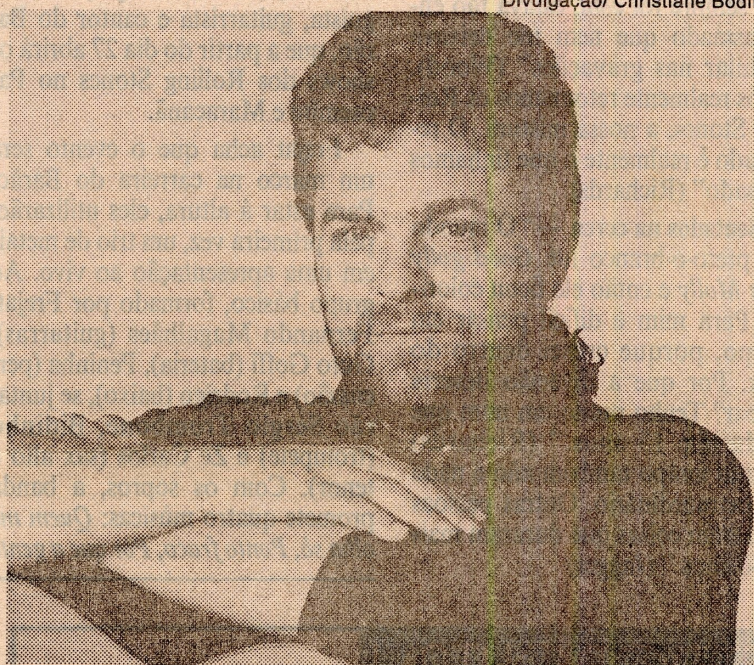
Divulgação/ Christiane Bodini

Músicos brasileiros exibem seu talento em três bons discos

T LULA BRANCO MARTINS

TRÊS boas novidades instrumentais brasileiras, lançadas por três diferentes selos. O grupo Aquilo Del Nisso apresenta *Chico Buarque instrumental*, com a chancela Visom, e os violonistas Fernando Gama e Marcus Llerena mostram seus solos respectivamente em *Gama*, da Gama Music, e *Première*, da Velas. O primeiro destaque vai para o Aquilo Del Nisso. Marcelo Zannettini, nos teclados, Paulo Padilha, no baixo, André Magalhães, na bateria, e mais Rogério Costa e Celso Marques, nos sopros, pincelaram canções de diferentes fases de Chico Buarque. Da antiga *Bom tempo* aos compassos modernos de *O futebol*, passando pelas conhecidíssimas *Noite dos mascarados* e *Teresinha*. O interessante no álbum é que os arranjos sempre tentam fugir às propostas originais. Certo que é um risco ficar mexendo numa obra tão rica quanto a de Chico, mas o esforço não foi em vão. O grupo acrescenta às músicas passagens inteiras, inventa viradas e redimensiona alguns solos, principalmente através do sax de Rogério e da flauta de Celso. O resultado é bom, em especial nas versões de *Samba e amor* e de *Partido alto*.

Ex-integrante do lendário Vi-



Marcus Llerena gravou um CD com repertório clássico

mana (grupo que, nos anos 70, reuniu nomes como Lulu Santos, Lobão e Ritchie), o guitarrista e violonista Fernando Gama dá sinais, neste seu *Gama*, dos motivos que levaram à sua convocação pelo Boca Livre, a partir de 1991, para o lugar de David Tygel. As músicas que ele faz têm exatamente o clima lírico que marcou a trajetória do conjunto vocal. As melhores são *Araras*, *Luar do meio-dia* e *Raios Gama*, esta última já costumeira nos shows do Boca Livre. Em *Violas e punhais*, parceria de Fernando com Murilo Antunes, a única com letra do álbum, Zé Renato, Maurício Maestro e Lourenço Baeta dão uma força nos vocais. A intenção geral é

pop, Fernando tira efeitos interessantes de seu violão e seus convidados mostram serviço, de Marcos Suzano (na percussão) a Paschoal Meirelles (na bateria).

Já o outro violonista do pacote, Marcus Llerena, exibe um repertório mais sisudo, pontuado por toques clássicos. Os grandes momentos do disco são *Reminiscências*, obra recente do maestro Marlos Nobre, os dez estudos de Radamês Gnattali e as harmônicas da peça *Verdades*, de Márcio Côrtes. Marcus vem construindo sua carreira no exterior. Este álbum, *Première*, gravado em 1993 na Sala Cecília Meireles, em sistema digital, é uma boa oportunidade para apreciar seu trabalho.